INTERNET LATENT CORPUS JOURNAL
VOL. 2 N. 2
(2012) ISSN 1647-7308
http://portal.doc.ua.pt/journals/index.php/ilcj/index

A criação de blogues no âmbito do Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP)

Célia Lopes, Maria Manuel Santos, Ricardo Antunes

Abstract — The National Program for Teaching Portuguese (PNEP) was a Portuguese teacher training program for teachers of the 1st Cycle of Basic Education, which aimed to contribute to the deepening of scientific and educational knowledge in this area. This program enabled the realization of experiences of curriculum development, the reflection on the methodologies and strategies used and the promotion of collaborative work among teachers, with the purpose of a continued investment in the language teaching process. The program did not include the disclosure of classroom practices through blogs. However, during the three years of implementation, there was a proliferation of blogs attached to the practices within this program, which are a part of the latent corpus from the internet and deserve to be analysed. This paper presents a case study concerning the analysis of three blogs produced in the scope of the PNEP training. They were selected taking into account the purpose of their creation and the kind of posts one could read there. The analyses revealed that these blogs were essentially used to present examples of classroom practices and teaching materials, produced during their lifetime. The posts consisted essentially of texts and photographs, mostly published by the blogs' administrators.

Resumo — O Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP) visava a formação dos professores do 1º Ciclo do Ensino Básico para o ensino do Português e pretendia contribuir para o aprofundamento de conhecimentos científicos e didáticos nesta área. Este programa permitiu a realização de experiências de desenvolvimento curricular, a reflexão sobre as metodologias e as estratégias utilizadas, bem como a criação de dinâmicas de trabalho entre docentes, com vista a um investimento continuado no ensino da língua. O programa não contemplava a divulgação de práticas de sala de aula através de blogues. Contudo, durante os três anos de implementação, surgiram inúmeros blogues, que se integram no corpus latente da internet e apresentam um elevado potencial de análise. Neste artigo apresenta-se um estudo de caso referente à análise de três blogues produzidos no âmbito da formação PNEP. Estes foram selecionados para análise tendo em conta a finalidade da sua criação e a tipologia dos posts neles publicados. Verificou-se que os blogues analisados funcionavam como repositório exemplificativo de atividades desenvolvidas em sala de aula e de materiais didáticos produzidos, durante a sua vigência. Os posts eram constituídos, essencialmente, por textos e fotografias, maioritariamente publicados pelos administradores dos blogues.

Index Terms — Blogs; Teaching Portuguese as a mother tongue; PNEP

- *C. G. Lopes is a PhD student of Multimedia in Education, University of Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal. E-mail: celia.graca@ua.pt*
- *M. M. Santos is a PhD student of Multimedia in Education, University of Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal. E-mail: m.manuel@ua.pt*
- *R. Antunes is a PhD student of Multimedia in Education, University of Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal. E-mail: ricardoantunes@ua.pt*

INTERNET LATENT CORPUS JOURNAL
VOL. 2 N. 2
(2012) ISSN 1647-7308
http://portal.doc.ua.pt/journals/index.php/ilcj/index

1. Importância da formação contínua de professores no contexto educativo atual

A complexidade das funções exercidas pelos professores na sociedade atual está cada vez mais relacionada com o processo formativo e deve ser assumida como uma forma de construção de conhecimento e de pessoalidade, capaz de conduzir ao desenvolvimento de atitudes orientadas para uma participação crítica e consciente, no contexto da realidade educativa. Nesta linha de pensamento, a formação de professores deve incentivar à mudança de práticas, ao invés de se limitar a apresentar uma lista de métodos e estratégias de ensino. Tal só se torna possível, se esta se assumir como um espaço em que os docentes possam questionar, levantar hipóteses, refletir, imaginar e debater.

Uma forma de potenciar os efeitos da formação é a divulgação dos produtos educativos emergentes das práticas docentes.

No decorrer da implementação do Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP), surgiram imensos blogues que desempenharam essa função.

De acordo com Baltazar e Aguaded (2005), muitos professores recorrem a esta ferramenta, devido à sua facilidade de criação e atualização. Todavia, utilizam os blogues, essencialmente, como uma forma de diário do professor, um local de disponibilização de conteúdos e de informações sobre as aulas e ainda de apresentação das atividades desenvolvidas. Estes autores referem que os blogues são úteis para o próprio professor e para os alunos, visto que constituem um repositório de temáticas já tratadas. No entanto, ainda na perspetiva dos autores referidos, a esta ferramenta, quando utilizada em contexto educativo, falta "o dinamismo, a comunicação e, portanto, existem como uma página *web*" (Baltazar & Aguaded, 2005, p. 4).

A formação contínua de professores configura-se, nos dias de hoje, como algo de essencial para o exercício da docência, na medida em que atualiza um conjunto de conhecimentos fundamentais ao desenvolvimento de uma prática pedagógica mais consciente e eficaz.

2. Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP)

Tendo por finalidade a melhoria das condições de ensino do Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico e a valorização das competências dos professores desta área disciplinar, o Ministério da Educação implementou um programa de formação designado por Programa Nacional de Ensino do Português – PNEP (Despacho n.º 546/2007, Diário da República, 2.ª série – n.º 8 – 11 de janeiro de 2007).

Integrado nos objetivos prioritários da política educativa de melhoria das condições de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa e de valorização das competências dos professores desta área disciplinar, o PNEP tinha como finalidade última melhorar os níveis de comunicação oral, compreensão na leitura e expressão escrita nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, através da modificação das práticas docentes.

O PNEP ambicionava ainda contribuir para a existência de especialistas em ensino da língua em todos os agrupamentos de escolas, com o objetivo de criar e disseminar materiais para este nível de ensino, bem como desenvolver a investigação nas diversas problemáticas por ele abrangidas.

Esta formação envolveu vários intervenientes e contribuiu para o desenvolvimento de todos os elementos nele envolvidos, tanto a nível profissional, como pessoal.

A sua concretização fez-se em articulação com os agrupamentos de escolas e com os estabelecimentos de ensino superior com responsabilidades na formação inicial de professores, através dos formadores residentes, que tinham a incumbência de levar a formação aos professores das turmas.

2.1 Objetivos/Finalidades

O PNEP teve como propósito atualizar e aprofundar os conhecimentos científicos e metodológicos dos formandos no que respeita ao ensino da língua materna no 1.º Ciclo do Ensino Básico. A sua finalidade central foi a de proporcionar a reflexão sobre as práticas de cada formando e o aprofundamento de conhecimentos.

Este programa preconizava uma formação em rede e era regido por três princípios básicos: (i) formação centrada na escola ou no agrupamento de escolas; (ii) utilização de metodologias sistemáticas e de estratégias explícitas de ensino da língua na sala de aula; (iii) regulação por processos de avaliação das aprendizagens dos alunos ao nível individual, da classe e da escola.

O programa tinha como "objetivo central melhorar os níveis de compreensão de leitura e de expressão oral e escrita em todas as escolas do 1.º ciclo, num período entre 4 a 8 anos, através da modificação das práticas docentes do ensino da língua" (Despacho n.º 546/2007, Diário da República, 2.ª série – n.º 8 – 11 de janeiro de 2007). Este programa de formação terminou em agosto de 2010.

2.2 Domínios e conteúdos da formação

Os conteúdos da formação tiveram por base o Currículo Nacional do Ensino Básico, em particular os que estão subjacentes ao desenvolvimento das competências específicas do ensino da língua portuguesa.

O PNEP pretendia melhorar o desempenho dos alunos, no uso oral e escrito da língua portuguesa, levando a um maior sucesso na aprendizagem em todas as áreas curriculares, disciplinares e não disciplinares, em consequência do caráter transdisciplinar da língua materna, o que se irá refletir na sua função social.

Para além das competências inerentes ao ensino da língua (nos seus modos oral e escrito), pelas potencialidades que encerrava, o programa contemplava o uso das tecnologias de informação e comunicação como um recurso.

O PNEP determinava assim a valorização dos seguintes domínios da língua: (i) desenvolvimento da linguagem oral, contemplando percursos de desenvolvimento, consciência linguística, consciência fonológica e consciência lexical; (ii) ensino da leitura, visando as dimensões decifração, compreensão de textos, avaliação e formação de leitores; (iii) ensino da expressão escrita, abrangendo as dimensões gráfica, ortográfica e textual; (iv) as implicações das TIC no ensino da língua.

3. Blogues

O *weblog*, de acordo com Recuero (2002), surgiu como uma ferramenta simples para criação de conteúdo num *website*. Segundo Primo & Recuero (2005), os primeiros *weblogs* funcionavam como uma publicação eletrónica, da qual faziam parte *links* e *websites* pouco conhecidos e vários comentários dos seus utilizadores. Só posteriormente passaram a ser usados como diários. Contudo, os mesmos autores salientam que os *weblogs* não foram criados com a finalidade exclusiva de servirem como diários eletrónicos. Para Recuero (2002), um *weblog* destina-se principalmente a divulgar informação e pode conter revistas eletrónicas, notícias, sugestões e comentários sobre um determinado assunto.

Primo & Recuero (2005) referem que esta ferramenta tem vindo a ser muito utilizada devido à facilidade de publicação, uma vez que permite que os utilizadores, mesmo sem conhecimentos de programação, editem o seu blogue e publiquem os seus textos em blocos, organizados de forma cronológica. Autores como Orihuela & Santos (2004) e Gomes (2005) salientam, como vantagens da utilização de blogues: (i) a facilidade de criação e de manuseamento, (ii) as interfaces colocadas ao dispor do utilizador, que permitem privilegiar o conteúdo, (iii) e a possibilidade de uso diversificado. São, certamente, estas características que justificam, muito provavelmente, o sucesso dos blogues.

Atualmente, esta ferramenta é designada comummente por blogue e já ultrapassou o seu âmbito inicial, sendo caracterizada por gerar ambientes colaborativos de construção do conhecimento e ter aplicação em diversos projetos educativos. Mantovani (2006) refere que os

educadores já promovem o uso de blogues na educação, tendo em vista as inúmeras atividades colaborativas e cooperativas que essa tecnologia proporciona.

3.1 A utilização dos blogues em contexto educativo

Embora preconizasse, num dos seus domínios, a "implicação das TIC no ensino da língua", o PNEP não apontava para a criação de blogues. No entanto, no seu âmbito, surgiram na Internet muitos espaços *online* de partilha, com grande expressão na utilização desta ferramenta, com várias funções, em que se destacam a de repositório, a de diário de atividades ou a de partilha de materiais.

A utilização dos blogues em contexto educativo prende-se, sobretudo, com a facilidade de uso das ferramentas da *Web* 2.0, na medida em que estas vieram possibilitar a transposição de barreiras de construção, edição e manutenção de páginas na *Web* (Gomes, 2005; Primo & Recuero, 2005; Mantovani, 2006). Tal como afirma Mantovani (2006), os blogues não são ambientes estáticos, com formato definido, podem ser construídos e modificados conforme as necessidades e os interesses dos professores e dos alunos, potenciando espaços de autoria e autonomia.

A mesma autora (Mantovani, 2006) salienta ainda que, para criar este ambiente, que é mutante e mutável, e interagir sobre ele, o aluno passa a ser um sujeito ativo na construção do seu conhecimento, o protagonista da própria aprendizagem, na medida em que modifica o ambiente e ele próprio se modifica. Este é, de facto, o grande potencial pedagógico da tecnologia dos blogues, que começa a ser utilizado no ensino básico.

Neste sentido, Huffaker (2005) considera que os blogues são uma excelente ferramenta da *Web* 2.0 para ser utilizada em contexto educativo. Refere, ainda, que a utilização dos blogues é, simultaneamente, individualista e colaborativa, isto é, o autor pode desenvolver um conteúdo personalizado, mas que será divulgado a uma comunidade *online*, podendo os utilizadores comentar e dar f*eedback* acerca das suas publicações, criando um entrelaçado dinâmico, onde as ideias são partilhadas e a interação poderá ter lugar.

Na opinião de Duffy & Bruns (2006), os blogues permitem uma participação interativa entre alunos e entre alunos e professores, através de práticas como a criação colaborativa de conteúdo, a avaliação pelos pares, a avaliação formativa dos alunos, bem como a reflexão do grupo sobre as experiências de aprendizagem e, ainda, a atualização de informações sobre as mudanças nos espaços destinados à colaboração, sendo estas ferramentas usadas no desenvolvimento de tarefas de aprendizagem colaborativa.

Na opinião de Pereira (2007), a utilização dos blogues em contexto educativo constitui um fator de mudança nos processos de aprendizagem e permite aos alunos uma diversidade de aprendizagens promotoras da construção do seu conhecimento, através da partilha e da interação.

No desenvolvimento da sua prática letiva, os professores revelam alguma resistência à inovação, nomeadamente no que se refere à criação de páginas *web* e conteúdos para disponibilizar *online*. A esse respeito, Coutinho (2006, p. 2), ao referir-se à relação dos professores com as TIC, salienta uma "aparente contradição – os professores acreditam no potencial das TIC, mas não as incorporam nas práticas letivas". Segundo a mesma autora, este facto deve-se a uma reduzida formação a nível da utilização das TIC, em especial no que diz respeito ao uso dos serviços da internet em contexto de sala de aula. Esta autora acrescenta ainda que o caráter inovador das práticas pedagógicas com recurso às TIC requer a existência de momentos formativos que promovam nos professores uma prática reflexiva.

De acordo com Carvalho *et al.* (2006), o blogue é uma ferramenta com um grande número de utilizadores entre os professores, devido à fácil publicação *online*, associado ao facto de lhes possibilitar a criação e a gestão de um espaço pessoal.

Na opinião de Gomes (2005), a utilização dos blogues por parte dos professores pode ser sistematizada em duas categorias: (i) como recurso pedagógico, de acesso a informação especializada e de cedência de informação pelos docentes; (ii) e como estratégia educativa, nomeadamente na forma de um e-portefólio, de um espaço de intercâmbio e colaboração, de debate e de integração.

4. O Presente Estudo

4.1 Problema:

No período compreendido entre os anos letivos de 2007/2008 e 2009/2010, foram produzidos vários blogues no âmbito da formação do Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP) - 1º Ciclo do Ensino Básico.

Partindo da análise comparativa de diversos blogues, pretende-se conhecer as suas caraterísticas, tendo em conta o seu propósito e a tipologia dos *posts* neles publicados.

4.2 Finalidade:

Tendo em conta a importância que os blogues têm vindo a ganhar em contexto educativo e a quantidade de blogues que surgiram no âmbito do Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP) – 1.º Ciclo do Ensino Básico, pretende-se identificar as principais características que estes blogues apresentam neste contexto.

4.3 Questão de Investigação:

Que caraterísticas apresentam os blogues produzidos no âmbito do Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP) - 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo em conta a sua intencionalidade e a tipologia dos *posts* publicados?

4.4 Objetivos:

- Analisar as caraterísticas dos blogues produzidos no âmbito do Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP) -1º Ciclo do Ensino Básico.
- Identificar a tipologia dos *posts* publicados nos blogues.

4.5. Corpus de Dados

A internet disponibiliza atualmente um elevado número de informações que apresentam um potencial latente de análise, dependendo tanto dos meios utilizados, como dos próprios contextos de produção (de Souza, & Almeida, 2009).

Na situação particular em estudo, foram produzidas e disponibilizadas *online* diversas ferramentas que não se encontravam previstas nos objetivos do próprio programa, com grande incidência nos blogues.

O *corpus* de dados desta investigação é formado pelos *posts* e respetivos comentários de três blogues produzidos no âmbito do PNEP:

- "Brincar" com as palavras através do PNEP[1];
- pnep - eb1 visage[2];
- PNEP Macedo 2007/08[3].

A definição do *corpus* de dados a seleccionar implicou diversos procedimentos. Assim, num primeiro momento, no motor de busca *Google,* introduziram-se as palavras "*blog*" e "PNEP", sem aspas, tendo surgido 19900 resultados. Posteriormente, fez-se nova pesquisa no mesmo motor de busca, mas escrevendo "*blog* PNEP", entre aspas. Desta vez, surgiram 670 resultados, dos quais selecionámos 15 blogues, cujo título incluía a sigla PNEP. Em seguida, procedeu-se a uma pesquisa semelhante no motor de busca do *Sapo*. Quando as palavras "*blog*" e "PNEP" foram pesquisadas sem aspas, foram registados 11700 resultados. Quando se procedeu à pesquisa das mesmas palavras entre aspas, surgiram 71 resultados, dos quais 36 se referiam a outros blogues cujo título incluía a sigla PNEP. Com o objetivo de identificar mais blogues produzidos no âmbito do programa de formação, prosseguiu-se com uma pesquisa semelhante no motor de busca *chuibar.com*, que indicou 32 novos blogues com o título PNEP.

O procedimento seguinte foi elaborar uma listagem, por ordem alfabética, dos 83 blogues identificados.

Atendendo ao tempo disponível para a realização do estudo, determinou-se que apenas 10%

[1] http://pnepccb.blogspot.com/
2 http://pnepvisage.blogspot.com/
[3] http://www.pnepmacedo2008.blogspot.com/

dos blogues seriam objeto de uma análise de frequências relativamente à tipologia dos *posts* colocados. Estes constituíram o *corpus* de dados de um estudo exploratório, que permitiu identificar a tipologia de *posts* colocados nos blogues criados no âmbito do PNEP. Na sua seleção, manteve-se a ordem alfabética e definiu-se como critério eleger os blogues de 10 em 10, a iniciar no primeiro. Assim, foram objeto dessa análise, no estudo exploratório, os seguintes blogues:

- blogue 1 - "Brincar" com as palavras através do PNEP;
- blogue 10 - PNEP E-Portfólio de Sofia Isabel Nogueira Dias Lopes;
- blogue 20 - OS ECOS DO PNEP EM ALCAINS;
- blogue 30 - pnep - eb1 visage;
- blogue 40 - PNEP (Peso da Régua);
- blogue 50 - PNEP Macedo 2007/08;
- blogue 60 - PNEP Távora;
- blogue 70 – PNEP - GOUVEIA;
- blogue 80 - Programa Nacional de Ensino do Português (Macedo).

Posteriormente, procedeu-se à seleção dos blogues que constituíram o *corpus* de dados do estudo de caso. Este *corpus* é uma amostra aleatória simples, conseguida através da técnica de lotaria.

4.6. Metodologia

O estudo realizado enquadra-se no paradigma interpretativo, uma vez que pretende fazer a descrição e a construção de significado de um conjunto de dados gerados num determinado contexto social (formação de professores de português – 1º Ciclo do Ensino Básico), entrando no universo pessoal dos criadores dos blogues analisados. Procura-se, assim, compreender a realidade estudada, pretendendo dar-lhe alguma objetividade, tendo consciência de que se trata de uma interpretação exterior às motivações e aos objetivos que estiveram na sua origem.

Tendo por base o problema definido, considerou-se que se deveria realizar uma investigação de natureza qualitativa, uma vez que se pretendia conhecer as características dos blogues e compreender o objeto de análise de forma refletida, com base num conjunto de pressupostos decorrentes do programa de formação de professores, os quais estiveram na origem da criação desses blogues.

Como procedimento metodológico optou-se por realizar um estudo de caso, atendendo a que se pretendia conhecer, de forma sistemática, e em profundidade, três blogues, produzidos num contexto social específico (formação PNEP), o que lhes conferia um caráter único, procurando descrever, analisar e compreender a diversidade dos *posts* criados. Assim, perante a multiplicidade de dimensões presentes nos blogues analisados, pretendia-se compreendê-los como um todo, enfatizando os pormenores que permitiam a perceção desse todo.

Na recolha de dados dos blogues que constituíam o estudo de caso, consideraram-se todos os *posts* e respetivos comentários, que foram integralmente transpostos para uma ferramenta *online* de análise de dados qualitativos – *WebQDA*[4].

Antes de se dar início à análise dos blogues em estudo, procedeu-se a um estudo exploratório de análise de frequências da tipologia dos *posts* dos 9 blogues selecionados de acordo com os critérios referidos anteriormente. Para tal, fez-se uma leitura preliminar de cada um deles, que nos daria uma visão global da tipologia apresentada e determinar os indicadores da análise.

Posteriormente, elaborou-se uma tabela de frequência relativamente à tipologia dos *posts* apresentados e respetivos comentários, com os seguintes indicadores:

- Número de *posts*;
- Número de *posts* que apresentavam texto;
- Número de *posts* que apresentavam imagens;
- Número de *posts* que apresentavam fotografias;
- Números de *posts* que apresentavam vídeos;
- Número de *posts* que apresentavam fichas de trabalho;
- Número de comentários feitos no blogue;
- Número de respostas dadas aos comentários.

[4] http://www.webqda.com/software/

Foi feita a análise destes 9 blogues com o objetivo de definir algumas das categorias a incluir na análise aos blogues que constituíam o *corpus* de dados do estudo de caso.

Como técnica de análise de dados, optou-se pela análise de conteúdo, uma vez que, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, se poderiam obter indicadores que permitiriam captar a informação veiculada nessas mesmas mensagens. Ao implicar a "aplicação de processos técnicos relativamente precisos", a análise de conteúdo permite ao investigador "elaborar uma interpretação que não tome como referência os seus próprios valores e representações" (Quivy & Campenhoudt, 1992, p. 224). No caso específico dos autores deste estudo, este aspeto é bastante relevante, uma vez que os investigadores estiveram envolvidos no programa de formação PNEP, um como coordenador institucional e dois como formadores residentes.

Este protocolo foi constituído a partir de um quadro de referências prévio e de indicadores inferidos a partir das unidades de registo. O quadro de referências prévias foi estabelecido com base (i) na tipologia dos *posts*, identificada através da análise de frequência mencionada no estudo exploratório; (ii) na tipologia textual definida no Dicionário Terminológico[5], documento regulamentador do Ministério da Educação da terminologia linguística a usar nos ensinos básico e secundário; (iii) e nas temáticas desenvolvidas no PNEP, relativamente ao ensino da língua no 1º Ciclo do Ensino Básico. Os indicadores inferidos a partir das unidades de registo estão relacionados com diversos indivíduos intervenientes no blogue, quer como (i) autores dos *posts* e dos comentários, quer como (ii) autores do material publicado, ou ainda, como (iii) integrantes desses materiais, nomeadamente nas fotografias.

Foram assim estabelecidas as seguintes categorias e subcategorias:

a) Sujeitos intervenientes no blogue;
  a.1) Autor dos *posts*;
  a.2) Autor do material publicado;
  a.3) Integrantes do material publicado;
b) Tipologias;
  b.1) Tipo de publicação;
  b.2) Tipologia textual;
c) Enfoque das publicações;
  c.1) Atividades desenvolvidas;
  c.2) Conceitos teóricos.

A última fase da análise de conteúdo correspondeu à codificação de cada uma das unidades de registo dos três blogues de acordo com as categorias e subcategorias definidas previamente, conforme o protocolo de codificação apresentado nas Tabelas 1, 2 e 3.

TABELA 1

CATEGORIA "SUJEITOS INTERVENIENTES NO BLOGUE"

Categorias	Sub-categorias
Sujeitos intervenientes no blogue	**Autor do *posts***
	Administrador do blogue
	Formador Residente
	Formando
	Aluno
	Outro
	Autor do material publicado
	Administrador do blogue
	Formador Residente
	Formando
	Aluno
	Material de autor
	Outro
	Integrantes do material publicado
	Professores
	Alunos
	Pais
	Outros

[5] http://dt.dgidc.min-edu.pt/

TABELA 2

CATEGORIA "TIPOLOGIAS"

Categorias
ramático
Lírico

TABELA 3

CATEGORIA "ENFOQUE DAS PUBLICAÇÕES"

Categorias	Sub-categorias
Enfoque das publicações	Actividades desenvolvidas
	Desenvolvimento da linguagem oral
	Percursos de desenvolvimento
	Consciência Fonológica
	Consciência Linguística
	Consciência Lexical
	Ensino da Leitura
	Decifração
	Compreensão de textos
	Avaliação da Leitura
	Formação de Leitores
	Ensino da Escrita
	Dimensão Gráfica
	Dimensão Ortográfica
	Dimensão Textual
	Implicações das TIC no Ensino da Língua
	Conceitos Teóricos
	Desenvolvimento da linguagem oral
	Percursos de desenvolvimento
	Consciência Fonológica
	Consciência Linguística
	Consciência Lexical
	Ensino da Leitura
	Decifração
	Compreensão de textos
	Avaliação da Leitura
	Formação de Leitores
	Ensino da Escrita
	Dimensão Gráfica
	Dimensão Ortográfica
	Dimensão Textual
	Implicações das TIC no Ensino da Língua

4.7. Análise e Discussão dos Dados

O *corpus* de dados deste trabalho é composto por toda a informação publicada nos três blogues, nos quais se contabilizaram 71 *posts*.

Na medida em que parte da questão de investigação deste estudo remete para a identificação da intencionalidade na colocação dos *posts*, num primeiro momento de análise, foi feita a sua caracterização, analisando-se a relação entre o autor que publica e a intenção com que o faz. Verificou-se que, nesses 71 *posts*, havia 351 unidades de análise identificadas em textos, fotografias, vídeos, desenhos, imagens, fichas de trabalho, links externos e apresentações. Das 351 unidades de análise, 183 (52,1%) tinham sido publicadas diretamente pelo administrador, 120

INTERNET LATENT CORPUS JOURNAL
VOL. 2 N. 2
(2012) ISSN 1647-7308
http://portal.doc.ua.pt/journals/index.php/ilcj/index

pelos formandos e 32 pelos formadores residentes. Portanto, constatou-se que a larga maioria (95,4%) tinha sido publicada diretamente por alguém com responsabilidades ao nível da formação, o que se encontrava em consonância com o facto de, no programa, existir uma forte componente relacional interpares, na qual a habitual diferença e hierarquia de estatuto entre formador e formando era residual.

A tabela seguinte mostra-nos esses dados de forma clara:

TABELA 4

AUTOR DOS *POSTS*

Outro	Formando	Formador Residente	Aluno	Administrador
4% (13)	34% (120)	9% (32)	1% (3)	52% (183)

Prosseguiu-se a análise dos dados com a verificação do enfoque dado a estas publicações, tendo-se constatado que 91% das unidades de análise constituíam uma mera descrição de atividades desenvolvidas e apenas 9% apresentava algum tipo de reflexão teórica ao nível dos conteúdos abordados na formação. Daqui concluímos que a publicação dos posts tinha por finalidade fazer dos blogues em questão repositórios de materiais ou portefólios que espelhavam as práticas desenvolvidas. Como exemplo desta intencionalidade na colocação dos *posts*, podemos observar o seguinte excerto:

"*O Soldadinho de Chumbo*

Para conhecer a vida e obra de Hans Christian Andersen, foi proposto aos alunos a pesquisa biográfica deste autor. Seguindo-se o estudo mais aprofundado sobre uma das suas obras: "O Soldadinho de Chumbo", que culminou com a elaboração de um livro por parte dos alunos, onde foi efetuado um resumo da história com um final diferente." (Blogue 50)

Com a finalidade de confirmar esta intencionalidade, fez-se uma análise aos tipos de publicações. Num total de 549 unidades, a grande maioria eram fotografias (41%) e textos (35%), o que comprova a intencionalidade da colocação dos *posts*, na medida em que, na descrição de atividades e na realização de um portefólio da prática desenvolvida, o mais comum é o uso de fotografias e textos. A presença de fichas de trabalho (8%), de imagens (5%) e de desenhos (4%), dispostos junto dos textos e das fotografias, vem confirmar este propósito. A predominância da tendência para o registo de atividades desenvolvidas é evidente, como se pode verificar na fotografia apresentada.

IMAGEM 1

FOTO 12 BLOGUE 50

Com o intuito de fazer uma análise mais detalhada da intencionalidade de colocação dos *posts*, procedeu-se a uma pesquisa relativamente ao enfoque que lhes era dado.

Para a análise das fotografias utilizou-se a categoria "intervenientes no material publicado". Os dados mostram que, em 225 referências, a maioria das fotografias apresenta alunos (139) e, em segundo lugar, aparecem os professores, com 65 referências. Estes dados levantam algumas questões que convém destacar. Por um lado, corroboram o que temos vindo a verificar nesta análise, isto é, a intencionalidade das publicações centra-se na descrição e no registo de atividades de sala de aula, pelo que não é de estranhar que os intervenientes sejam essencialmente alunos e professores. Por outro lado, nota-se aqui uma ausência de preocupação a nível de segurança e proteção de dados, já que, praticamente em todos os casos, não há qualquer preocupação em ocultar a identidade dos intervenientes.

No que se refere ao propósito de publicação dos textos, procedeu-se também a uma análise de conteúdo, de acordo com o protocolo de codificação. Se no caso das fotografias, das imagens ou dos desenhos, é relativamente fácil perceber que servem para descrever atividades e mostrar materiais produzidos e utilizados, já nos textos essa intencionalidade não é assim tão evidente.

Sentiu-se, então, necessidade de proceder a uma caracterização de todos os textos, tendo em conta a tipologia textual usada.

O que se verifica é que a tipologia mais utilizada é a conversacional, com 75 referências. Este resultado era imprevisível, tendo em conta que se trata de blogues, espaço normalmente usado para outras tipologias textuais (literário, narrativo, expositivo e argumentativo).

A segunda tipologia mais utilizada é o texto literário, com 41 referências. Este resultado encontra-se em consonância com as práticas desenvolvidas neste nível de ensino, com predominância dos textos literários, como resultado da implementação do Plano Nacional de Leitura e dos muitos projetos locais de estímulo à leitura. Contudo, realça-se o facto dos textos literários presentes nos *posts* terem como propósito a apresentação de textos produzidos pelos alunos, em resultado das atividades realizadas, dentro dos princípios preconizados pelo PNEP, como se pode constatar pelo seguinte excerto:

"*Eram 3 horas da manhã, enquanto caía o avião por falta de gasolina.*
O seu destino era Marrocos, mas o avião aterrava no Egito, com um som forte.
Já no solo, os passageiros eram eliminados por ordem alfabética, começava na Ana, seguia a Jéssica, a Maria, o Paulo e a Sara por último.
Corriam como loucos, e procuravam um abrigo, enquanto o avião explodia. Entravam na porta quando aparecia o faraó que iluminava e assustava o grupo.
Faial e Caracol ladravam mas não valia a pena. Fugiam e entravam noutro avião que partia para Lisboa." (Blogue 50)

A tipologia que surge em terceiro lugar, o texto expositivo, com 26 referências, mantém a mesma lógica de apresentação de atividades e exposição, mais ou menos detalhada, do dia a dia da sala de aula. Neste excerto, isso é claro:

"*Nos dias que antecederam o trabalho, os alunos recolheram a informação possível acerca do tema a desenvolver (os golfinhos). Os dados recolhidos foram debatidos coletivamente. Fez-se a leitura de um texto sobre golfinhos e foram discutidos os novos conhecimentos. Depois de responderem a um questionário, os alunos preencheram uma ficha onde puderam registar o que já sabiam sobre o assunto, o que aprenderam, o que gostariam ainda de saber e onde podem procurar mais informação. (...) Por fim, cada aluno escreveu um pequeno texto sobre o tema trabalhado. Os alunos do 4º ano*." (Blogue 30)

Só em quarto lugar, surge o texto descritivo. Foi nos textos deste tipo que encontrámos o maior número de referências aos conceitos teóricos.

"19 - quarta-feira, 23 de abril de 2008
O ENSINO DA ESCRITA: A dimensão textual
Construção de um texto em grande grupo, a partir de um mapa semântico.
Trabalho realizado no âmbito do PNEP
Lemos dois textos, um de Eugénio de Andrade e outro de Matilde Rosa Araújo. Confrontámos

as opiniões, as dos autores e as nossas, acerca do tema proposto: os frutos.
Ficha de trabalho dos alunos com um texto." (Blogue 30)

Quando se cruzam os resultados da análise da tipologia a que os textos pertenciam com os da análise do respetivo enfoque, o que sobressai são as 153 referências a atividades desenvolvidas, em contraste com apenas 17 referências a conceitos teóricos.

Os dados apresentados voltam a reforçar a ideia de que estes blogues serviram essencialmente de repositório e de portefólio das atividades da formação. Estes resultados são ainda mais relevantes, se tivermos em conta o facto de que os blogues foram criados em contexto de formação de professores, cujo foco deveria incidir na reflexão sobre as práticas. Porém, neste estudo, verificou-se que os professores mantiveram essa prática reflexiva ausente destes espaços.

Ainda dentro da análise da intencionalidade, foi feito um levantamento ao número de comentários, para verificar até que ponto a interatividade constituía um propósito destes blogues. Chamou-nos a atenção para este aspeto o facto de um dos blogues (Blogue 1) apresentar uma linguagem coloquial e de forte apelo à participação, o que pressupunha que o seu administrador teria a expectativa de receber comentários aos *posts*. Os excertos seguintes são exemplificativos do apelo à interação:

"*AVALIAR A LEITURA*
No fim, os alunos registam numa tabela o desempenho da sua leitura. É bem mais interessante encontrar um rosto sorridente azul, a um tristonho e vermelho. Vamos lá treinar para todos terem uma cara sorridente na tabela da avaliação da leitura." (Blogue 1)
"*LER E INTERPRETAR*
Estes alunos sabem que as histórias não servem só para passar o tempo. Através delas aprende-se...
Queres saber algumas coisas que do que aprenderam?" (Blogue 1)

Tendo em conta este tipo de linguagem e a frequência do seu uso (no Blogue 1, foram registadas 62 textos de tipo conversacional), seria de esperar que surgissem muitos comentários. No entanto, neste blogue, apenas surgiram 5 comentários, aos quais o administrador apenas deu uma resposta.

Esta falta de interatividade foi também evidente nos outros blogues. No conjunto dos três blogues, foram apenas registados 22 comentários, o que significa que a maior parte dos *posts* não apresentava qualquer comentário.

No âmbito deste estudo, não foi possível aprofundar as possíveis causas para este facto.

Todos os dados analisados permitem demonstrar que a intencionalidade dos blogues era efetivamente constituir um repositório ou um portefólio das atividades desenvolvidas no contexto de formação.

A questão de investigação previa também que, com a realização deste estudo, se identificasse a tipologia dos materiais publicados. Da análise feita, ressalta a presença significativa de fotografias e textos nos três blogues.

Um outro aspeto investigado foi a autoria dos materiais publicados nos diferentes *posts*. Atendendo a que a maioria dos *posts* era da autoria dos administradores, esperava-se que os materiais publicados também o fossem. Contudo, esse facto não se verificou. Os dados revelaram que uma parte significativa (42%) aparece sem um autor definido. Deste modo, no processo de codificação, foi necessário criar esta subcategoria. Este facto poderá ficar a dever-se à pouca experiência que os autores destes blogues teriam na tarefa de publicação *online*, embora não tenha sido possível comprovar este dado no âmbito desta investigação.

Ainda relativamente à autoria dos materiais publicados, 23% são de alunos. Este dado mostra que os docentes, mesmo em contexto de formação de professores, valorizam as produções dos alunos.

Este facto é relevante, uma vez que o programa apontava para uma valorização das produções dos alunos, dando-lhes uma funcionalidade que ultrapassasse as fronteiras da sala de aula.

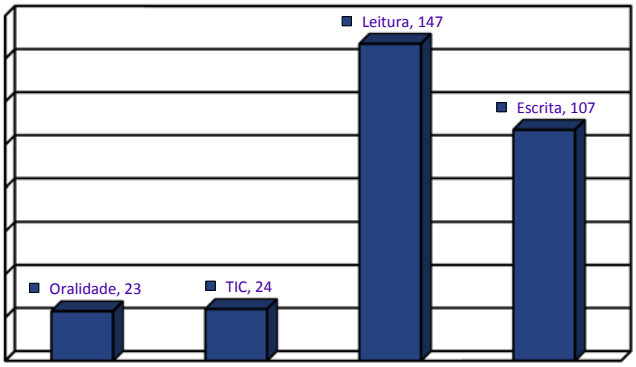
Assim, ao publicar no blogue os seus trabalhos (textos, imagens ou desenhos), o professor dava intencionalidade às produções dos alunos, tal como, fundamentadamente, era preconizado no PNEP. É exemplo desse tipo de publicação o seguinte excerto:

"*História do Carnaval*
O Carnaval é uma festa muito antiga que teve início na Grécia, antes de Cristo.
Nessa altura fazia-se a festa em agradecimento aos deuses pela fertilidade das terras.
Hoje em dia o Carnaval é tempo de fantasia, festa, divertimento e exagero. As pessoas vestem roupas diferentes das que costumam usar, usam-se máscaras e pinturas, desfila-se nas ruas a pé e em carros alegóricos e dança-se ao som da música.
De todos os Carnavais, os mais conhecidos são o do Brasil, o da Madeira e o de Veneza.
O Carnaval do Brasil é o mais espetacular porque demora quase um ano a ser organizado e tudo é pensado ao pormenor: prepara-se os vestidos e os fatos mais incríveis, as danças nas escolas de samba, prepara-se o desfile e enfeitam-se os carros alegóricos para que sejam os melhores e os mais fantásticos.
Nesta altura, o Brasil para por completo e recebe milhares de visitantes.
Na Madeira é diferente porque a festa é mais pequena, mas o entusiasmo dos participantes é o mesmo.
Em Veneza o Carnaval é festejado em salões e noutros espaços fechados. O ambiente é mais calmo, não há tanta folia mas há muito requinte e bom gosto.
A terça-feira de Carnaval antecede o início da Quaresma. Na chamada Terça-feira Gorda é de tradição comer-se Cozido à Portuguesa."
Trabalho coletivo do 4º ano" (Blogue 30)

Os materiais da autoria do administrador (14%) e dos formandos (12%) surgem em termos percentuais muito próximos, o que poderá indiciar que os administradores dos blogues pudessem ser formandos. Contudo, não foi possível confirmar esta ideia a partir dos dados disponíveis. Nos blogues, não é revelada qual a relação do administrador com o PNEP.

Pretendia-se também averiguar de que forma estes materiais se distribuíam pelas temáticas previstas no programa de formação. No PNEP, a nível nacional, houve uma distribuição relativamente rígida das horas de formação pelas áreas temáticas. Sendo estes blogues espaços informais, interessava perceber se refletiam ou não essa distribuição. Os resultados mostram que, das quatro áreas temáticas fundamentais, há duas que se destacam: "O ensino da leitura" e "O ensino da expressão escrita".

ÁREAS TEMÁTICAS DO PNEP TRABALHADAS NOS BLOGUES



Estes dados são relevantes, na medida em que as duas áreas menos referenciadas

("Desenvolvimento da linguagem oral" e "Implicações das TIC no ensino da língua") eram apresentadas no programa como áreas deficitárias e cujo enfoque deveria ser reforçado. O que os dados destes blogues demonstram é que os professores continuaram a dar muito mais relevância às tradicionais áreas de ensino da língua materna (leitura e escrita).

Como exemplos deste facto, podemos observar os seguintes extratos:

- Trabalho sobre o desenvolvimento da leitura:

"*A CIGARRA E A FORMIGA*

Na EB1 dos Escalos de Baixo, alunos do 2º e 3º ano de escolaridade, conheceram a fábula "A Cigarra e a Formiga". Leram, interpretaram, descreveram... e prometeram ir pesquisar novas versões desta fábula." (Blogue 1)

-Trabalho sobre o desenvolvimento da escrita:

IMAGEM 2

FICHA DE TRABALHO 26 - BLOGUE 50

Mozais, 17 de Abril de 2008

Escreve um texto em que utilizes o maior número possível de palavras com a consoante T.

O dragão deitou-se de baixo de damasqueiro dentro do Diana.
O Dino é o dono do dragão.
Ele foi ao atelier do dragão. Este deitava fogo por entre os dentes, porque o Dino deixava devorar a bola muito depressa. O dragão ficou zangado e deu uma dentada no dedo do Daniel que tinha doce de damasco.

Trabalho de grupo
Manuel
Juliana
Ana
Filomena
gosto muito

Estes dados levam-nos a concluir que a tipologia dos *posts* destes três blogues vem confirmar a intencionalidade já identificada. Assim, são maioritariamente *posts* dedicados a publicar fotografias e textos sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula, com os alunos. As temáticas tratadas nessas atividades são as quatro previstas no PNEP, embora se destaquem muito as atividades de leitura e escrita, em detrimento das atividades de desenvolvimento da oralidade ou de uso das TIC.

5. Conclusões

A utilização dos blogues enquanto dispositivos de aprendizagem no contexto educativo constituiu uma prática emergente que se tem expandido nos últimos anos (Gomes e Silva, 2006; Baltazar e Aguaded, 2005; Gomes, 2005). A acessibilidade, a flexibilidade, o arquivo, uma maior motivação para a leitura e para a escrita, a possibilidade de se publicar e de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido em contexto formativo, tanto pelos alunos como pelos professores, são algumas das vantagens já identificadas na literatura para o uso de blogues em contexto educativo. É de referir também que o facto de os blogues permitirem a interação com outro público, para além dos colegas e do professor, constitui um incentivo à sua utilização.

Neste estudo, foi possível confirmar que os professores envolvidos no PNEP sentiram um forte apelo para a criação de blogues. Essa criação, que não foi enquadrada, em geral, pelo lado institucional do programa de formação, aproveitou as vantagens já descritas na literatura (em especial a facilidade de publicação e acessibilidade, a capacidade de arquivo e a possibilidade de tornar visível o trabalho desenvolvido em sala de aula).

Os três blogues analisados serviram essencialmente de diário de atividades e de portefólio de materiais criados e utilizados nas atividades de sala de aula. A intencionalidade raramente saiu desse registo, embora um deles (Blogue 1) se tenha destacado também por um uso particular da linguagem, num registo muito coloquial, o que denuncia a intenção de estabelecer interações entre professor e alunos por esta via. Ainda assim, fica também evidente que o grau de interatividade foi reduzido, já que o número de comentários é muito baixo.

As conclusões relativas à intencionalidade são ainda reforçadas pelos resultados da análise do tipo de material que foi publicado nestes blogues. Neste caso, destacam-se as fotografias e os textos e sobressai o enfoque na descrição das atividades desenvolvidas.

Quanto ao conteúdo mais específico do material publicado, salientaram-se o ensino da leitura e o ensino da escrita. O ensino da oralidade aparece pouco, a par do uso das TIC no contexto de ensino e de aprendizagem da língua. Isto mostra que a mudança de prática, que o uso dos blogues poderia indiciar, não reflete uma efetiva mudança nas práticas (e respetivos pesos) dados às áreas nucleares no ensino da língua.

6. Limitações do Estudo e Pistas para Trabalhos Futuros

As limitações deste estudo prendem-se, desde logo, com a natureza de um estudo de caso. Com um *corpus* de três blogues, num universo vasto como o descrito, há sempre o risco de não se ser representativo, pelo que não é possível fazer generalizações.

Outra das limitações foi a falta de tempo para uma análise mais aprofundada, já que o volume de dados a analisar é muito significativo.

Também a falta de conhecimento dos autores e administradores dos blogues é outra limitação, já que algumas questões relacionadas com as suas tomadas de decisão, enquanto administradores, não puderam ser esclarecidas. No decorrer deste estudo chegou a ser elaborado um inquérito por questionário que foi entretanto abandonado, e cujos dados não são aqui considerados. A falta de resposta e dificuldade de contacto com os autores foram as razões para não se terem utilizado esses dados.

Destas limitações nascem, contudo, pistas para o que poderiam ser estudos futuros relacionados com esta investigação, nomeadamente descobrir por que razão estes blogues deixaram de ter publicação e quais as razões para tão baixos níveis de interação. Outra investigação interessante, a partir da análise dos blogues criados no âmbito do PNEP, tem a ver com os efeitos desta formação nos resultados dos alunos, quer em termos de motivação, quer em termos de resultados.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio dos professores Francislê Neri de Souza e Rui Vieira (UA) no desenvolvimento deste artigo.

Referências Bibliográficas

Baltazar, N. & Aguaded, I. (2005). *Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação*. 4º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, em Aveiro. Acedido em 19/05/2011 de http://www.bocc.ubi.pt/pag/baltazar-neusa-aguaded-ignacio-weblogs-educacao.pdf

Carvalho, A. A, Moura, A. ,Pereira l. & Sónia Cruz, (2006). Blogue: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino. *Atas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares (III Colóquio Luso-Brasileiro) Globalização e (des) igualdades: os desafios curriculares* (pp. 635-652). Aveiro?: CIEd.

Coutinho, C. P. (2006). Utilização de blogues na formação inicial de professores: um estudo exploratório. Minho: Universidade do Minho

de Souza, F. N., & Almeida, P. A. (2009, 2009). Investigação em Educação em Ciência baseada em dados provenientes da internet. *Paper presented at the XIII Encontro Nacional de Educação em Ciências,* Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco.

Despacho n.º 546/2007, Diário da República, 2.ª série – n.º 8 – 11 de janeiro de 2007

Duffy, P. & Bruns, A. (2006). The Use of Blogs, Wikis and RSS in Education: A Conversation of Possibilities. In: *Online Learning and Teaching Conference 2006,* 26, Brisbane.

Gomes, M. (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In António Mendes, Isabel Pereira e Rogério Costa (editores). *Atas de VII Simpósio Internacional de Informática educativa* (pp. 311-315). Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria.

Gomes, M. J. & Silva, A. R. (2006). A blogosfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte. *Revista de Ciências da Informação e da Comunicação, 3*, 289-309. Acedido em 20/05/11 de http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/16_maria_joao_gomes_e_ana_rita_silva_prisma.pdf

Huffaker, D. (2005). The educated blogger: Using weblogs to promote literacy in the classroom. *AACE Journal*, 13 (2), 91-98.

Mantovani, A. (2006). Blogs na Educação: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica. *Prisma. com: Revista de Ciências da Informação e da Comunicação,* 3, páginainicial-final.

Orihuela, J. L & Santos, M. L. (2004). Los weblogs como herramienta educativa: experiências com bitácoras de alumnos, in *Quaderns Digitals*, 34. acedido em 20/05/2011 de http://www.quadernsdigitals.net/index.php?accionMenu=hemeroteca.VisualizaArticuloIU.visualiza&articulo_id=7751&PHPSESSI D=085f3dd10215ef632a02a7887514e6db

Pereira, M. (2007). *Tecnologia de Informação e Comunicação: uma janela aberta para a aprendizagem da língua*. Tese de Mestrado. Minho: Universidade do Minho. Acedido em 16/05/2011 de http://projetos.iec.uminho.pt/tic/edicao1/HELENA%20VILAS%20BOAS.pdf

Primo, A., & Recuero, R. (2005). Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos Blogs e da Wikipédia. *Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia*, 1 (22), páginainicial-final.

Quivy, R., Campenhoudt, L. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.

Recuero, R. (2002). Weblogs, Webrings e Comunidades Virtuais. Artigo apresentado no *VI Seminário Internacional de Comunicação*. Acedido em 15/05/2011 de http: //www.pontomidia.com.br/raquel/webrings.pdf10.498184

Célia Lopes Mestre em Supervisão (2007), encontra-se atualmente a frequentar o Programa Doutoral em Multimédia em Educação na Universidade de Aveiro. Foi Formadora Residente do PNEP durante a implementação do programa.

Maria Manuel Santos Mestre em Ciências de Educação (2004), encontra-se atualmente a frequentar o Programa Doutoral em Multimédia em Educação na Universidade de Aveiro. Foi Formadora Residente do PNEP durante a implementação do programa.

Ricardo Antunes Mestre em Didática de Línguas (2004), encontra-se atualmente a frequentar o Programa Doutoral em Multimédia em Educação na Universidade de Aveiro. Foi Coordenador Institucional durante a implementação do programa.